

SAUDAÇÃO

Três palavras a partir do encontro com o Senhor que dá vida: a primeira palavra é a de que Deus nos criou para a vida eterna; a segunda palavra é a de que Cristo se fez pobre para nos enriquecer com a sua pobreza; a terceira palavra é a de que Jesus nos manda dar de comer a quem precisa de pão para viver. Peçamos ao Senhor, que nos dê fome e sede, para o procuramos como alimento de vida eterna!

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> Sendo rico te fizeste pobre para nos enriquecer com a tua pobreza: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> Bom Samaritano, vens ao encontro de todos os atribulados no corpo ou no espírito: Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> Pela tua ressurreição transformaste o sono da morte em aurora de vida eterna: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/audio disponível no Laboratório da fé]

LEITURA DO EVANGELHO SEG. SÃO MARCOS *[capítulo 5, versículo 21 a 43]*

Naquele tempo, [...] chegou um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Ao ver Jesus, caiu a seus pés e suplicou-Lhe com insistência: «A minha filha está a morrer. Vem impor-Lhe as mãos, para que se salve e viva». [...] Ora, certa mulher que tinha um fluxo de sangue havia doze anos, que sofrera muito nas mãos de vários médicos e gastara todos os seus bens, sem ter obtido qualquer resultado, antes piorava cada vez mais, tendo ouvido falar de Jesus, veio por entre a multidão e tocou-Lhe por detrás no manto, dizendo consigo: «Se eu, ao menos, tocar nas suas vestes, ficarei curada». No mesmo instante estancou o fluxo de sangue e sentiu no seu corpo que estava curada da doença. Jesus notou logo que saíra

uma força de Si mesmo. Voltou-Se para a multidão e perguntou: «Quem tocou nas minhas vestes?». [...] Jesus olhou em volta, para ver quem O tinha tocado. A mulher, assustada e a tremer, por saber o que Lhe tinha acontecido, veio prostrar-se diante de Jesus e disse-Lhe a verdade. Jesus respondeu-Lhe: «Minha filha, a tua fé te salvou». [...] Jesus disse ao chefe da sinagoga: «Não temas; basta que tenhas fé». [...] Entrou no local onde jazia a menina, pegou-Lhe na mão e disse: «Talita Kum», que significa: «Menina, Eu te ordeno: Levanta-te». Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados [...].

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/audio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

A aproximação a Jesus Cristo exprime-se como pedido e como desejo: há a palavra da súplica de Jairo em favor da sua filha; há o desejo do toque de uma mulher no meio da multidão. Dois modos diferentes, ambos acertados, de nos aproximarmos de Jesus Cristo.

Com a atitude de Jairo, podemos aprender a oração de súplica e de intercessão. Com a atitude da mulher, podemos aprender o silêncio de quem se aproxima e ousa tocar e ser tocado/a pela presença de Deus. O toque é, aliás, um elemento comum aos dois encontros.

Na gramática da fé, estamos mais conformados ao poder das palavras; precisamos de valorizar também a força dos gestos, em especial o toque da imposição das mãos, nos sacramentos, em outras orações de petição e de bênção. Conta o cardeal José Tolentino Mendonça que, num filme de Ingmar Bergman, o médico recomenda à paciente: «Há só um remédio para ti, deixa-te tocar por alguém ou por alguma coisa». A fé tem um papel decisivo: «Minha filha, a tua fé te salvou»; «Não temas; basta que tenhas fé». Em ambos os casos, Jesus Cristo revela o coração de Deus que cura e dá vida, que harmoniza a saúde e a vida. É um texto revelador da missão de Jesus Cristo; porém, há que ter fé.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Ao Senhor da Vida que deu o ser a todas as coisas, confiemos, por meio do Seu Filho, as preces da sua Igreja, dizendo: Acolhe a nossa súplica!

> Pela Santa Igreja: para que ajude a humanidade inteira a ressurgir desta pandemia e a levantar-se, de modo que ninguém fique para trás, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe a nossa súplica!*

> Pelos que governam os povos: para que procurem aliviar a indignação dos pobres com a abundância daqueles a quem mais sobra, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe a nossa súplica!*

> Pelas vítimas da pandemia e da cultura da morte: para que sobre todas elas resplandeça a sabedoria e a luz do Evangelho da Vida, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe a nossa súplica!*

> Pela nossa família: para que nos levantemos do chão e caminhemos juntos por um caminho novo e vivo, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe...*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe a nossa súplica!*

Fiéis aos ensinamentos de Jesus Cristo, rezamos: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

A palavra de ordem para os próximos tempos é esta: Levanta-te. Vamos todos juntos por um caminho novo! Todos juntos, em família, como família de irmãos, com as famílias, sempre com Jesus Cristo, no meio, à frente e sem nunca deixar ninguém para trás. Todos juntos, com a audácia de Maria, capaz de percorrer novos caminhos, com a coragem criativa de José, para alcançarmos «o sonho missionário de chegar a todos».

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, que mandaste dar de comer a quem tem fome, ensina-nos a aliviar generosamente com a nossa abundância a indignação dos que não têm nada para comer, para que haja igualdade e não venha a sobrar na nossa mesa o que falta na mesa dos nossos irmãos. Amen.

UM DESEJO E UM PEDIDO

DÉCIMO TERCEIRO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

Jesus Cristo reconhece o desejo e acolhe o pedido de algo mais que habita em cada pessoa. Várias vezes ofereceu sinais de vida. Livrou-nos da morte para nos dar a vida. E dizia: «não temas; basta que tenhas fé».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/audio]

O coração da nossa fé é confirmado com insistência neste Décimo Terceiro Domingo (Ano B): «Deus criou o homem para ser incorruptível e fê-lo à imagem da sua própria natureza». Afirmação forte e bela, que é preciso repetir hoje, com sabedoria, para expressar a nossa fé e testemunhar a alegria do Evangelho. «Cantai salmos ao Senhor, vós os seus fiéis, e dai graças ao seu nome santo!» Deus é festa. Deus é vida. Deus é salvação. Deus é alegria. Aliás, Jesus Cristo, na sua generosidade, «fez-Se pobre por vossa causa, para vos enriquecer pela sua pobreza». Ele reconhece o desejo e acolhe o pedido de algo mais que habita em cada pessoa. Várias vezes ofereceu sinais de vida. Livrou-nos da morte para nos dar a vida. E dizia: «não temas; basta que tenhas fé».

[segunda parte do vídeo/audio]

A fé 'toca' com seriedade os pedidos e os desejos de cada ser humano. Não se pode reduzir a uma doutrina, mais ou menos abstrata. Nem tampouco a um conjunto de práticas rituais e exteriores à vida. A fé é um 'basta', garante-nos Jesus Cristo. Traduz-se em suavidade de coração que espera algo de novo da parte de Deus. Damos a Jesus Cristo o direito de entrar na nossa vida. Deixamos de ser espectadores, alguém que olha de fora, talvez à espera de respostas e de explicações. A fé faz-nos atores, põe-nos dentro do jogo com as nossas fragilidades, implica-nos no encontro, possibilita outras leituras, ainda que sempre inacabadas. Desenvolve-se então o processo que nos toca por dentro, liberta do medo, toma pela mão e nos deixa maravilhados.

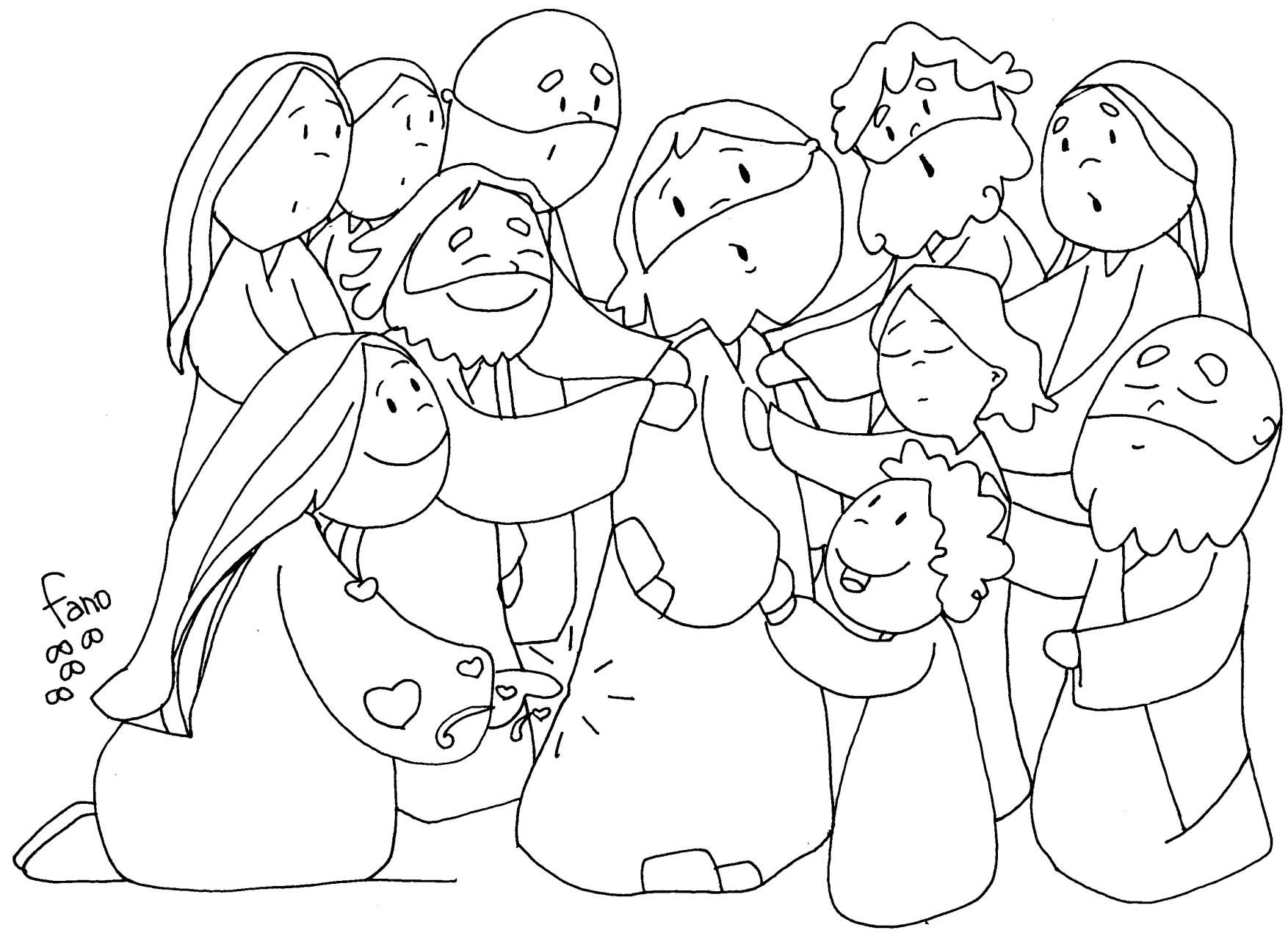


Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

'Descobrir' o gesto da imposição das mãos
– bit.ly/imposicaodasmaos

'Dialogar' sobre as conexões entre a oração e a fé:
Como é que são as tuas orações? Como é a tua maneira de rezar? Como é que o teu modo de rezar está relacionado com a tua fé?



fano
888